

O Livro de Mórmon

Um breve resumo

— Terceira edição —

*Leí e Saria
descobrem a Liahona*

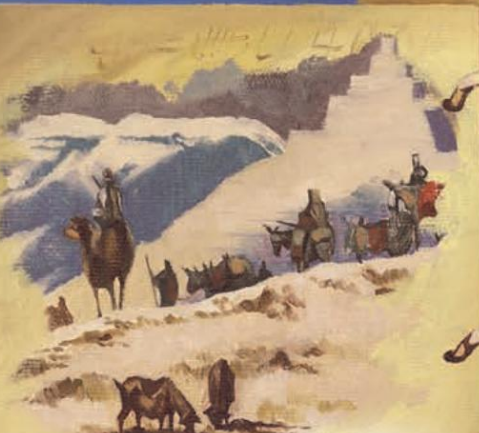




O Livro de Mórmon é uma coleção de registros sagrados antigos, escritos entre 3.000 aC e 420 dC. Conta a história da interação de Deus com três grupos de pessoas que Ele conduziu do velho mundo para uma nova terra prometida no Novo Mundo.

Além disso, prediz a chegada de Jesus Cristo, o Messias, 3.000 anos antes de sua vinda; narra sua visita pessoal às Américas; apresenta seu grande plano de salvação e as profecias sobre a restauração de toda a casa de Israel.

Dois grupos mantiveram registros



O grupo mais antigo, as jareditas, chegou da Grande Torre na época da confusão das línguas, entre 3.100 e 2.700 anos aC. A sua civilização no novo mundo durou mais de 2.500 anos. Sua história, altamente resumido, é contado no livro de Éter.

Nefitas
Os nefitas, que eram um ramo da casa de Israel, eles chegaram de Jerusalém cerca de 600 anos antes de Cristo. Pouco depois de chegarem ao Novo Mundo, eles se dividiram em dois grupos: os nefitas, que eram os mais justos, e os lamanitas. O registro dos nefitas é encontrado

dentro dos quatorze livros que compõem o Livro de Mórmon.

O registro nefita nos fala da visita de Cristo a eles após sua ressurreição, seguida de duzentos anos de harmonia espiritual como "filhos de Cristo". Contudo, por volta de 385 dC, eles caíram na iniquidade e na desobediência voluntária e foram destruídos como povo pelos lamanitas.

Um grupo não manteve registros



Um terceiro grupo, o povo de Zaraenla (chamado de Mulequitas), ele também era da casa de Israel e é brevemente mencionado nos registros nefitas. Eles chegaram ao Novo Mundo por volta de 586 aC, logo após os nefitas. Mulech era filho do rei Zedequias de Judá. Os mulequitas se misturaram com os nefitas, tornando-se um só povo por volta de 200 aC.

Os propósitos de **Libro de Mormon**

- Persuadir todos os homens a virem a Cristo e fazerem uma aliança com Ele para a salvação eterna.
- Restaurar os atuais lamanitas, um remanescente da casa dispersa de Israel, ao conhecimento dos convênios feitos com o Senhor.
- Declarar que Deus está trabalhando para restaurar toda a casa de Israel ao seu terras antigas e pactos com Ele, isto é, para restaurar sua relação original com Deus.
- Ser uma segunda testemunha da Bíblia como um registro verdadeiro e histórico, ambos divinamente inspirados por Deus.
- Para que junto com a Bíblia confundam doutrinas falsas e cessem contendas (resolvam divergências e ações judiciais).

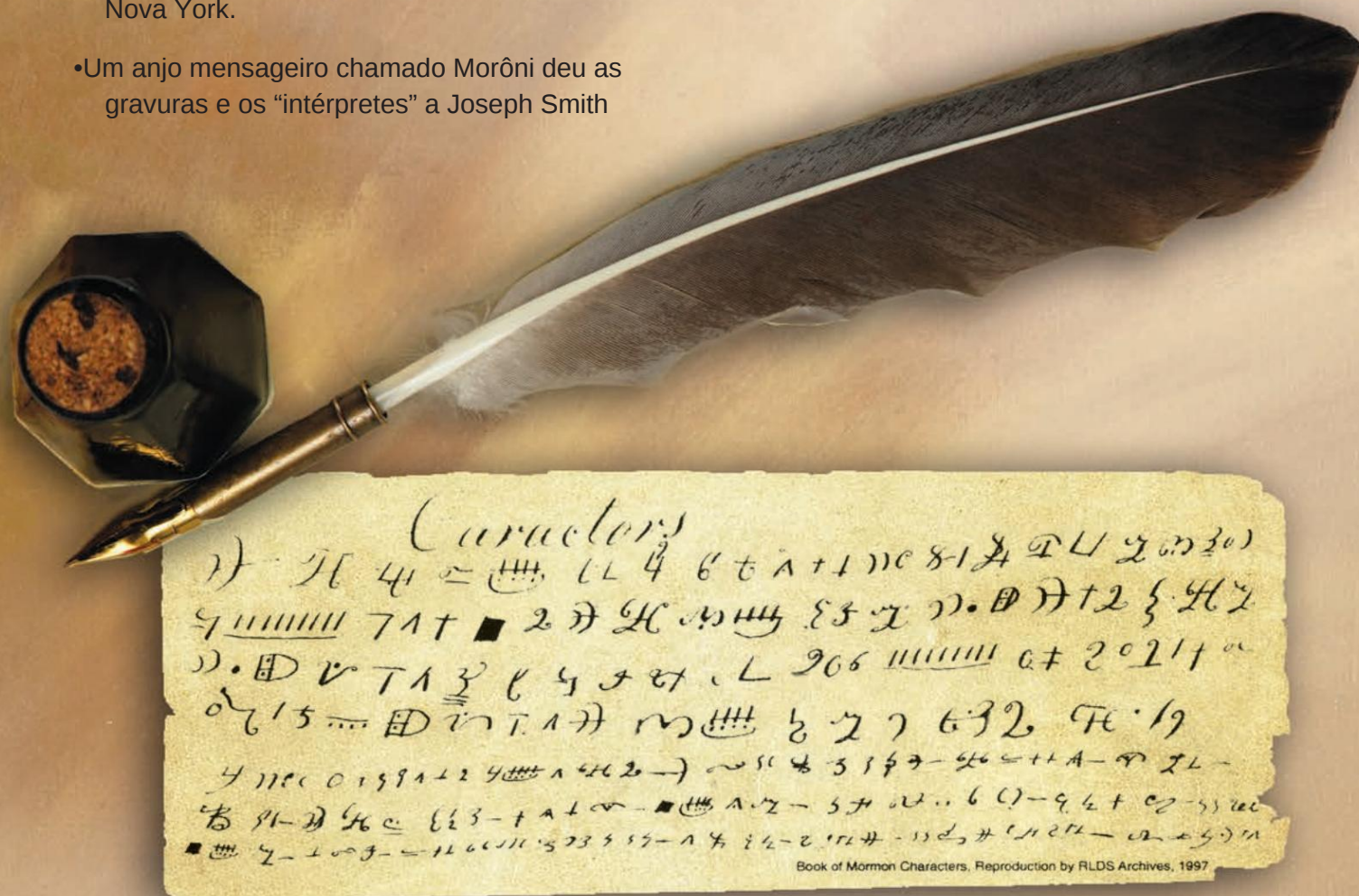
J. ROBERT FARLEY

A Importância do Livro de Mórmon

- O livro contém profecias sobre a restauração da casa de Israel que não são encontradas em nenhum outro lugar.
- O Livro de Mórmon registra as palavras de Cristo aos nefitas (chamados de suas "outras ovelhas") após sua crucificação, ressurreição e ascensão. Sua identidade como Messias anunciado e Deus Eterno é confirmada.
- Oferece relatos em primeira mão do ministério do Jesus ressuscitado e dá informações adicionais sobre os princípios do evangelho.
- Fornece muitas verdades "claras e preciosas" não encontradas em nenhum outro lugar, incluindo algumas que foram removidas da Bíblia durante suas muitas traduções.
- Dá testemunhos em primeira mão do infinito amor e compaixão de Deus por nós, seus filhos.

Como surgiu o Livro de Mórmon

- Mil anos de história nefita foram compilados por Mórmon a partir dos Quadros Maiores de Néfi. Em 385 dC, Mórmon deu este registro condensado a seu filho Morôni para terminar.
- Então Morôni escondeu todos os registros originais no Monte Cumora, exceto seu registro condensado e as Placas Menores de Néfi.
- Algum tempo depois de 420 dC, Morôni foi orientado pelo Senhor a esconder o compêndio de registros e as Pequenas Imagens de Néfi em uma pequena colina perto de Manchester, Nova York.
- Um anjo mensageiro chamado Morôni deu as gravuras e os "intérpretes" a Joseph Smith filho, em 1827. Joseph traduziu os registros pelo "dom e poder" de Deus usando os intérpretes, que eram instrumentos preparados por Deus especificamente para a tradução de idiomas.
- Enquanto José ditava, um escriba transcrevia o Manuscrito Original. As placas e os intérpretes foram então devolvidos a Moroní.
- Uma cópia do Manuscrito Original foi feita à mão e eles o chamaram de "Manuscrito Impresso". Cerca de um sexto do original foi usado para definir o tipo da Primeira Edição. Foi publicado pela primeira vez em março de 1830.



"Caracteres" é o único documento conhecido que foi copiado das placas de ouro originais do Livro de Mórmon. O papel bege mede 8,25 cm x 20,3 cm e é propriedade da Community of Christ, com sede em Independence, Missouri.

Os pontos espirituais mais significativos do Livro de Mórmon

O "Eu Sou" de Jesus

~~Não há revelação maior de quem Ele é do que as palavras do próprio Jesus Cristo.~~
Cristo declarando "Eu sou", registradas tanto na Bíblia quanto no Livro de Mórmon.

Eles nos revelam através de um relacionamento pessoal que ele quer que saibamos quem ele é!

Uma mensagem para judeus e gentios

O Livro de Mórmon é uma ponte que une os judeus e os gentios, para convencê-los de que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno, manifestando-se a todas as nações.

Convite para o Pacto

Uma aliança é o acordo mais sagrado entre a humanidade e Deus. O próprio Deus selou sua aliança conosco derramando seu sangue.

Seu pacto é incondicional!

~~O Convite da Aliança: Arrependa-se, venha a Cristo, creia Nele, torne-se como uma criança e seja batizado.~~
baptizado.

Pesquise as palavras de Isaías

As profecias de Isaías referem-se a toda a casa de Israel, incluindo o povo do Livro de Mórmon e nós hoje. O texto mais antigo de Isaías, citado no Livro de Mórmon Banhado a Bronze, data de antes de 600 a.C.

Um teste bíblico para verificar se algo Espiritual vem de Deus

"Nisto vocês conhecem o Espírito de Deus: Todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus."

1 João 4:2

O Livro de Mórmon atende ao requisito; Assim, sabemos que o Espírito do Livro de Mórmon vem de Deus!

oposição em

Antiga Aliança ANTIGUO

justiça
lei de Moisés
punição
destruição
cortado de Deus
fruto proibido
miséria
iníquo
amargo
tocam
iniquidade
morte

E ele
Cora
de se
ão...R

A regra do “controle divino”

O que está escrito no Livro de Mórmon existe com um propósito.

Os três principais escritores, Néfi, Mórmon e Morôni, foram instruídos sobre o que vestir e o que tirar. Desta forma, o conteúdo foi divinamente controlado.

O Significado do Nome “Mórmon”

Mórmon foi um profeta nomeado em memória da Terra de Mórmon, onde o convênio foi restaurado; é daí que vem o nome “Livro de Mórmon”, que significa Livro da Restauração do Convênio.

Todas as coisas

Nova Aliança

misericórdia

lei de cristo

expição

salvação

na presença de Deus

árvore da Vida

redenção

expição

doce

engraçado

retidão

vida

O Livro de Mórmon é um livro hebraico

Sim, recebi um grande **conhecimento** da bondade e dos mistérios de Deus... por isso escrevo

um **relato** dos acontecimentos dos meus dias; Sim, escrevo uma

história na **língua** do meu pai .le que consiste no

CONHECIMENTO dos **SABERES** da **Língua** dos

egípcios **língua**

E sei que a **história** que escrevo é verdadeira,... e de acordo com o meu **conhecimento** , escrevo-a.

Primeiro Livro de Néfi

Você nasceu denovo?

Jesus disse: “Não te admires de que Eu disse: você deve nascer de novo.”

João 3:7

Alma diz: Pois, disse ele: “Arrependi-me de meus pecados e fui redimido pelo Senhor; eis que nasci do Espírito”. Ele pergunta: “Você nasceu espiritualmente de Deus?

Você recebeu Sua imagem em seu semblante? Vocês já experimentaram essa mudança poderosa em seus corações?

*As 54 perguntas retóricas de Alma
livro da alma*

Harmonia nas Escrituras

Nenhum livro está completo sem o outro, e juntos eles têm uma voz, uma mensagem, um Deus! Há grandes bênçãos ao estudar qualquer tópico em ambos os livros.

Capa interna do Livro de Mórmon

Foi escrito por Morôni, o último registrador e filho de Mórmon, por volta de 420 DC. Foi traduzido da última página da coleção de gravuras e serve como um breve resumo ou “introdução” ao livro inteiro. O texto completo da página de título interna foi admitido como título no pedido de obtenção dos direitos autorais da Primeira Edição de 1830.

- Para começar: Morôni nos apresenta o Livro de Mórmon como uma compilação dos registros do povo de Néfi e também dos lamanitas.
- Explica que foi escrito para revelar os convênios do Senhor aos lamanitas, que são um remanescente da casa de Israel.

- Além disso, está escrito para judeus e gentios, para convencê-los de que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno, manifestando-se a todas as nações.
- A capa de Morôni também menciona uma compilação do livro de Éter, o registro dos Jareditas que foram conduzidos por Deus ao novo mundo desde a época da confusão de idiomas.
- Finalmente, a primeira menção do termo “convênios do Senhor” aparece na página de rosto interna, bem como no final do último livro, o livro de Morôni; sendo então que o Livro de Mórmon começa e termina com o tema dos “convênios”.

O Primeiro Livro de NÉFI

Néfi, filho de Leí, recebeu a ordem de Deus de escrever esse registro trinta anos depois de sua partida de Jerusalém. O registro começa em Jerusalém por volta de 600 aC e continua até a chegada da família de Leí à Terra Prometida - o Novo Mundo em 588 aC. Os livros de Primeiro Néfi a Ômni foram escritos em um pequeno conjunto de placas feito por Néfi e contém sua história sagrada. Estas não são uma compilação e são chamadas de “As Pequenas Imagens de Néfi”.

Na terra de Jerusalém

- Néfi começa seu registro com uma forma poética do hebraico chamada “quiasmo” (escrita em sequência e depois na ordem inversa). O centro ou ponto-chave nos revela que a chave para a compreensão do registro é o “conhecimento dos judeus”.
- Néfi nos conta uma breve história de seu pai, Leí. (La historia completa de Leí está en las Láminas Mayores de Néfi.) Leí es llamado como profeta en Jerusalén en el tiempo de Jeremías y se le muestran muchas cosas mara villosas en visiones, incluyendo un libro que manifestaba la venida del Mesías y la redención do mundo.



Néfi toca o shofar na lua nova

- Por ordem de Deus, Leí presta testemunho desses eventos futuros e alerta o povo de Jerusalém para que se arrependa ou a cidade será destruída. O povo rejeita o aviso de Leí e ameaça sua vida.
- Em um sonho, Deus avisa Leí para fugir de Jerusalém com sua família. Eles escapam deixando suas propriedades para trás e acampam no deserto, perto do Mar Vermelho. Leí constrói um altar, faz uma oferta e dá graças ao Senhor.
- Deus ordena que retornem a Jerusalém para obter as Placas de Bronze, um registro original que contém os livros de Gênesis até Jeremias. Lamã e Lemuel, os dois filhos rebeldes, e Néfi e Sam, os dois filhos justos, voltam para pegar as gravuras.
- Deus providenciou uma maneira para eles obterem as fotos de Labão, o mantenedor dos registros. Zoram, servo de Labão, faz um pacto para se juntar a eles.
- Leí investiga as Placas de Bronze e descobre que é descendente de José do Egito, neto de Abraão.
- Deus ordena que Leí retorne a Jerusalém para buscar Ismael e sua família. As cinco filhas de Ismael tornam-se então esposas dos quatro filhos de Leí e Zorã.

A VIAGEM PELO DESERTO

- Leí recebe a visão de uma barra de ferro que conduz à árvore da vida, com frutos brancos e desejáveis. Observe quatro reações de sua família e de um grande número de pessoas.
- Leí fala aos seus filhos sobre a destruição de Jerusalém, o cativo dos judeus e a vinda do Messias. Ele compara a casa de Israel a uma oliveira, da qual são um galho quebrado, e profetiza sobre “serem enxertados”, ou seja, chegarem ao conhecimento do “Verdadeiro Messias”.
- O tempo começa a ser contado a partir do ano em que Leí saiu de Jerusalém até as profecias da chegada do Messias em 600 anos.
- Néfi explica que os filhos dos homens devem arrepender-se e vir a Cristo. Ele é mostrado o

significado da visão de seu pai: Assim, a árvore da vida significa o amor de Deus e a barra de ferro significa a palavra de Deus. Ele também vê o futuro da nova Terra Prometida. Veja a vinda do Filho de Deus, o Cordeiro entre os filhos dos homens.

Ele testifica que vê as mesmas coisas que o apóstolo João veria e escreveria mais tarde, mas Néfi está proibido de escrevê-las. Ambos se referem ao Senhor como o Cordeiro de Deus, mais do que qualquer outro escritor.

- Deus fornece a Leí uma “bússola”, uma esfera de bronze com ponteiros, que indica a direção na qual ele deve viajar. Também aparece uma escritura de tempos em tempos sobre os caminhos do Senhor. Eles chamam isso de “liahona” (ou diretor), e ela funciona por meio da fé.
- Eles continuam sua jornada. Ismael morre e é enterrado em um lugar chamado “Nahom”. Leí e Saria têm mais dois filhos, Jacó e José.
- Depois de oito anos de viagem, eles chegam à beira-mar e chamam o local de “Abundância”. Deus ordena que Néfi construa um navio. Lamã e Lemuel se opõem a Néfi, perseguem-no e recusam-se a ajudá-lo. Deus enche Néfi de tal poder que ninguém pode tocá-lo. Deus ordena que Néfi toque seus irmãos e os sacuda com o poder de Deus. Lamã e Lemuel então admitem o poder de Deus em Néfi e o ajudam a construir o navio.

***Deus lhes dá a Liahona,
que funciona por meio da fé,
dando a direção da jornada e
mensagens do Senhor.***



- Por ordem de Deus, Leí leva sementes, provisões e toda a sua família a bordo do navio. Eles partiram para sua nova Terra Prometida.
- No mar, Lamã e Lemuel rebelam-se novamente e amarram Néfi com cordas. A Liahona não funciona e surge uma grande tempestade.
- Depois de quatro dias, eles ficaram com tanto medo que largaram Néfi. A Liahona funciona mais uma vez e a oração de Néfi acalma a tempestade.

NA NOVA TERRA PROMETIDA

- Eles chegam à Terra Prometida, montam suas barracas, plantam sementes e encontram muita caça nas florestas.
- Néfi responde a Deus, que o abençoa como líder e professor.
- Deus ordena que Néfi registre a história civil de seu povo em folhas de liga mineral. Este registro é chamado de “As Imagens Maiores de Néfi”.
- Néfi inclui profecias de Zenos e Zenoque das Placas de Latão relativas à crucificação do Senhor Deus e à destruição das terras nefitas no futuro. Ele também cita Isaías 48 e 49 e identifica seu grupo como um galho quebrado. Profecias sobre a dispersão e a última lembrança de toda a casa de Israel.
- Néfi testifica que o Profeta de quem ele falou Moisés é o Santo de Israel e que há um rebanho e um pastor.

O Segundo Livro de NÉFI

Néfi, filho de Leí, continua seu registro, que abrange 43 anos, de 588 a 545 aC.

Néfi inclui os ensinamentos de seu pai Leí, de seu irmão Jacó, as profecias de Isaías das Placas de Latão originais trazidas de Jerusalém e suas próprias profecias sobre Cristo.

- Leí tem uma visão da destruição de Jerusalém. Profetize sobre a nova e consagrada Terra Prometida. Ele vê o futuro dos seus descendentes desvanecendo-se na descrença e na sua rejeição do Santo de Israel, que é o Verdadeiro Messias.

- Leí abençoa todos os seus filhos antes de morrer, com uma bênção especial para seu filho José, citando a profecia de José do Egito nas Placas de Bronze. Leí profetiza que a Bíblia e o Livro de Mórmon crescerão juntos para confundir doutrinas falsas, acalmar contendas, estabelecer a paz e levar judeus e gentios ao conhecimento de seus convênios.
- Leí morre e seus filhos Lamã e Lemuel conspiram para matar Néfi, mas Deus avisa Néfi para fugir com aqueles que acreditam em Seus mandamentos.

NA TERRA DE NÉFI

- Os crentes — Zorão e sua família, Sam e sua família, Jacó, José e as irmãs de Néfi — eles chamam seu local de assentamento de “Néfi”.
 - Néfi constrói um templo à maneira do templo de Salomão e consagra Jacó e José para serem sacerdotes e mestres do povo.
 - A pele dos lamanitas é amaldiçoada com a cor preta (pintada e/ou tatuada, não como uma mudança genética) para distingui-los dos nefitas. Essa maldição não será removida até que o sinal do nascimento de Cristo seja dado (ver o livro de Terceiro Néfi), quando os lamanitas forem contados entre os nefitas.
 - Néfi registra seus pensamentos em um estilo poético de salmo, refletindo sobre suas bênçãos e sua confiança no Senhor.
 - Em 570 aC, trinta anos depois de deixar Jerusalém, Deus ordena que Néfi faça um segundo conjunto de placas para registrar a história sagrada do povo. Estas são chamadas de “Imagens Menores de Néfi”.
- Ele começa a escrever esse registro no livro de Primeiro Néfi e leva dez anos para chegar a esse ponto em seus registros, agora em 560 AC.
- Néfi inclui as palavras de seu irmão Jacó ao povo, que cita Isaías capítulos 49 a 52 e 55 das Placas de Bronze.
 - Jacó louva a Deus, seguido de dez desgraças ou maldições.

- Ele estende o convite da aliança a seus irmãos para virem a Cristo e profetiza sobre a crucificação, expiação e ressurreição de Cristo, conforme lhe foi ensinado por um anjo.
- Finalmente, Jacob explica sobre a terra escolhido de sua herança.
- Néfi também se deleita com as palavras de Isaías e cita Isaías capítulos 2 a 14, a seção mais longa de Isaías no Livro de Mórmon. A mensagem refere-se à restauração dos convênios da casa de Israel.
- O povo de Néfi guarda a Lei de Moisés como símbolo e figura, sinalizando seu fim em Cristo. Eles entendem que a salvação é pela graça, não pela lei.
- Néfi profetiza a vinda de Cristo e o fim da lei de Moisés com seus ritos e ordenanças.
- Ele também profetiza que as palavras que o Cristo ressuscitado dirá em sua visita aos descendentes de Leí serão a lei que eles deverão obedecer.
- Néfi então avisa sobre os últimos dias. Ele cita Isaías 29, que profetiza sobre a revelação deste registro (o Livro de Mórmon) ao povo de Néfi.
- Clama bem alto para que seus irmãos e também os judeus e todos os cantos da terra acreditem em suas palavras e creiam em Cristo.

LIVRO DE JACOB

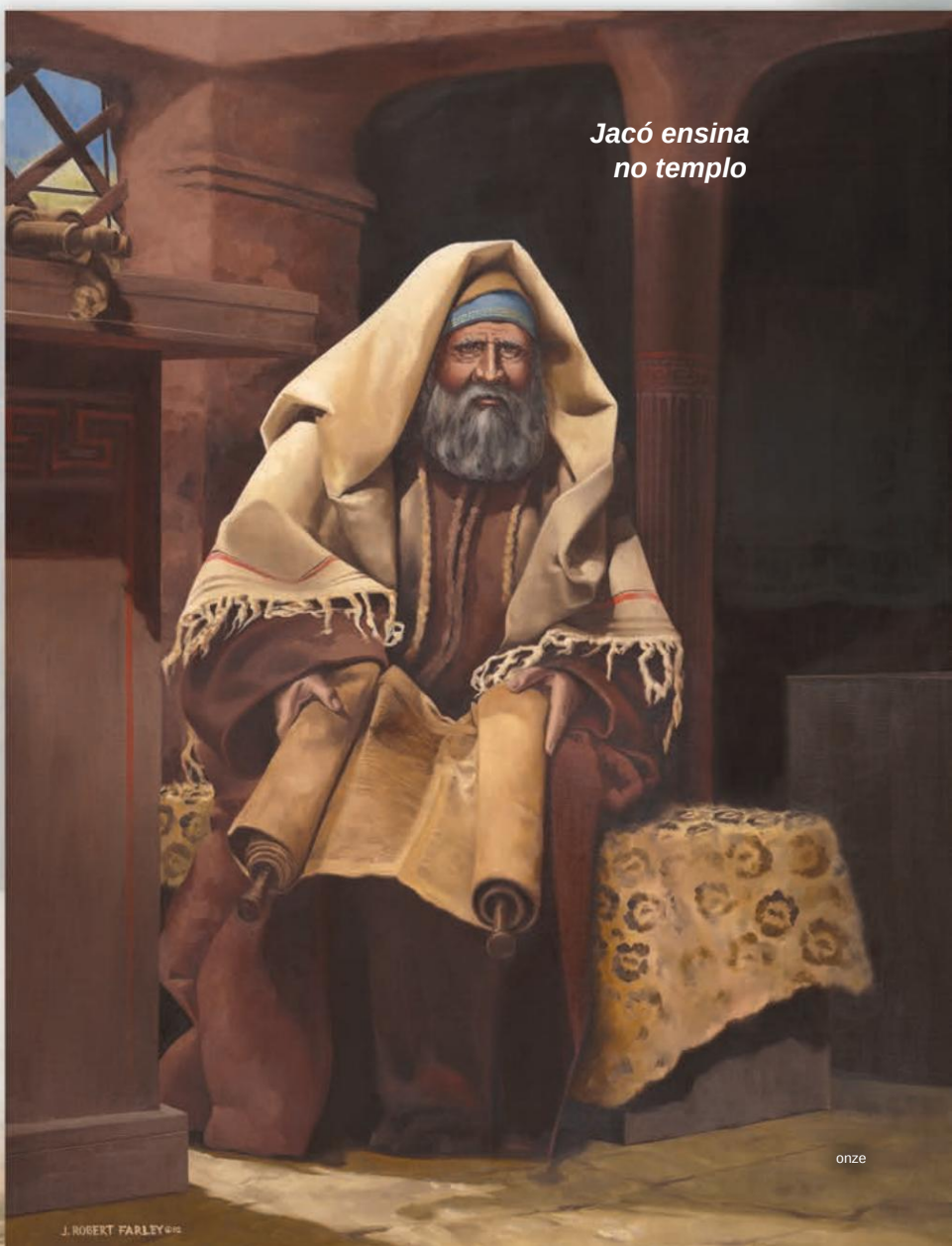
Jacó, filho de Leí e irmão mais novo de Néfi, escreveu seu registro por volta de 545-500 aC. Ele era um notável líder espiritual cuja mensagem ao povo era de arrependimento, instando-os a achegarem-se a Cristo.

- De acordo com Jacó, seu irmão Néfi unge um rei em seu lugar e dá as Imagens Menores a Jacó antes de morrer.
- As pessoas se tornam perversas. Jacó condena a abominação de ter

mais de uma esposa e concubinas com maldição do Senhor.

- Jacó ensina no templo. Ele repreende as pessoas por suas abominações, iniquidades, orgulho e todos os tipos de pecado. Declara que a terra será amaldiçoada a menos que se arrependam. Ele prega humildade, moralidade e a vinda de Cristo.
- Como os lamanitas não se esqueceram dos mandamentos do Senhor de honrar a esposa e não a concubina, eles são mais justos que os nefitas. Jacó profetiza que no futuro eles não serão destruídos, mas se tornarão um povo abençoado.
- Ele fala da criação pelo poder da palavra de Deus, do poder da ressurreição e da esperança da glória na expiação de Cristo.

*Jacó ensina
no templo*



- Reveja o plano completo de salvação e a parábola da oliveira que fala sobre a restauração da casa de Israel conforme contada pelo profeta Zenos nas Placas de Bronze.
- Serem, um anticristo, prega contra Cristo como uma perversão da lei de Moisés. Ele é atingido pelo poder de Deus. Ele confessa ter sido enganado pelo poder do diabo, arrepende-se e morre.
- Jacob dá as fotos para seu filho Enos e se despede antes de morrer.

O Livro de ENOS

Este livro foi escrito por Enos, filho de Jacó, que viveu entre 500 e 421 AC.

- Enos acredita nas palavras de seu pai Jacó sobre a vida eterna. Ele clama ao Senhor pela remissão dos seus pecados. Ele tem uma experiência notável com sua oração que dura um dia e uma noite. Ele recebe o perdão de Deus e sua culpa é removida.
- Enos recebe como convênio a promessa de que Deus preservará os registros dos nefitas para entregá-los aos lamanitas em algum momento futuro. Ele testifica às pessoas as coisas que viu e ouviu.
- Muitos profetas também testificam entre pessoas orgulhosas e “obstinadas”.
- Enos termina seu registro afirmando sua resposta ao convite da aliança “Vinde a mim, benditos”. Ele dá os lençóis para seu filho Jarom.

O Livro de Jarom

Este registro foi escrito por Jarom, filho de Enos, que viveu entre 400 e 362 aC. Este é o livro mais curto do Livro de Mórmon.

- Jarom diz que o mandamento de manter registros significa manter sua genealogia. Esta é a primeira indicação de um desvio do propósito das Placas Menores como história sagrada.
- Os nefitas endurecem o coração e começam focar nas riquezas. Eles começam a fortificar suas cidades e a travar guerras com os

lamanitas A presença de muitos profetas é um sinal de crescente maldade.

- No entanto, como os profetas continuam a pregar sobre o cumprimento dos mandamentos, o arrependimento e a chegada do Messias, os nefitas prosperam e são capazes de resistir aos ataques dos lamanitas.
- Jarom dá as Placas Menores para seu filho Omni.

O livro OMNI

O Omni Book é o trabalho de cinco detentores de registros. Este é o último livro das Pequenas Gravuras de Néfi e abrange aproximadamente os anos de 362 a 124 aC. As gravuras foram então entregues ao rei Benjamim.

NA TERRA DE NÉFI

(registro de Omni, filho de Jarom)

- A Omni declara que seu propósito é preservar a genealogia de seu povo. Ele confessa que é um homem ímpio e que não guardou os mandamentos do Senhor.
- Os nefitas vivenciam períodos de paz, seguidos por períodos de guerra e derramamento de sangue. Omni entrega o disco ao filho Amaron.

(registro de Amaron filho de Omni)

- Amaron escreve algumas palavras, declarando que o Senhor julga as pessoas e preserva os justos. No mesmo dia, Amaron escreve que entregará as placas ao irmão Quemis.

(registro de Chemis, filho de Amaron)

- Quemis escreve ainda menos palavras.

(registro de Abinadom, filho de Chemis)

- Abinadom registra guerras e discórdias entre os nefitas e os lamanitas. Ele não tem conhecimento de nenhuma revelação ou profecia previamente registrada.

(registro de Amalequi, filho de Abinadom)

- Amalequi, filho de Abinadom, fecha o registro.
- A nação nefita torna-se iníqua. Seu povo perdeu a terra de sua herança assim como Jacó profetizou.

NA TERRA DE ZARAHEMLA

- Seguindo a orientação do Senhor, Mosias I conduz os nefitas justos para o norte, saindo da Terra de Néfi, descendo para a Terra de Zaraenla, que se torna a nova terra de sua herança.
- Eles descobrem o povo de Zaraenla (chamado de “mulequitas” em homenagem a Mulech, filho do rei Zedequias de Jerusalém) que não mantinha registros. Muitas guerras e contendas foram travadas entre eles, e a sua língua tornou-se corrompida. Mosias ensina-lhes a língua deles, e então o rei Zaraenla conta de memória sua genealogia.
- Mosías é eleito rei de todo o povo.
- Mosías interpreta pelo dom e pelo poder de Deus a história registrada em uma grande pedra. Ele aprende sobre Coriantumur, o último rei de um povo liderado por Deus em uma época anterior, quando o Senhor confundia as línguas. O fim desta antiga nação foi de acordo com os julgamentos do Senhor e seus ossos estão espalhados na Terra ao Norte. (Essas pessoas foram chamadas de Jareditas em homenagem a Jared, seu primeiro líder. Sua história condensada é encontrada no Livro de Éter.)
- Quando Mosias I morre, seu filho Benjamim torna-se rei. Amalequi testemunha e escreve sobre a guerra e o derramamento de sangue entre os nefitas e os lamanitas durante os dias do rei Benjamim.
- Um grupo retorna à Terra de Néfi, incluindo o irmão de Amaleki. (Veja essa história no livro de Mosias.)
- As Pequenas Gravuras começam com “Vinde a Cristo” (o livro de Primeiro Néfi) e terminam com Amalequi exortando todos a achegarem-se a Cristo, o Santo de Israel.
- Amalequí declara que as placas estão cheias e que não tendo descendentes (herdeiros), ele as entrega ao rei Benjamim.

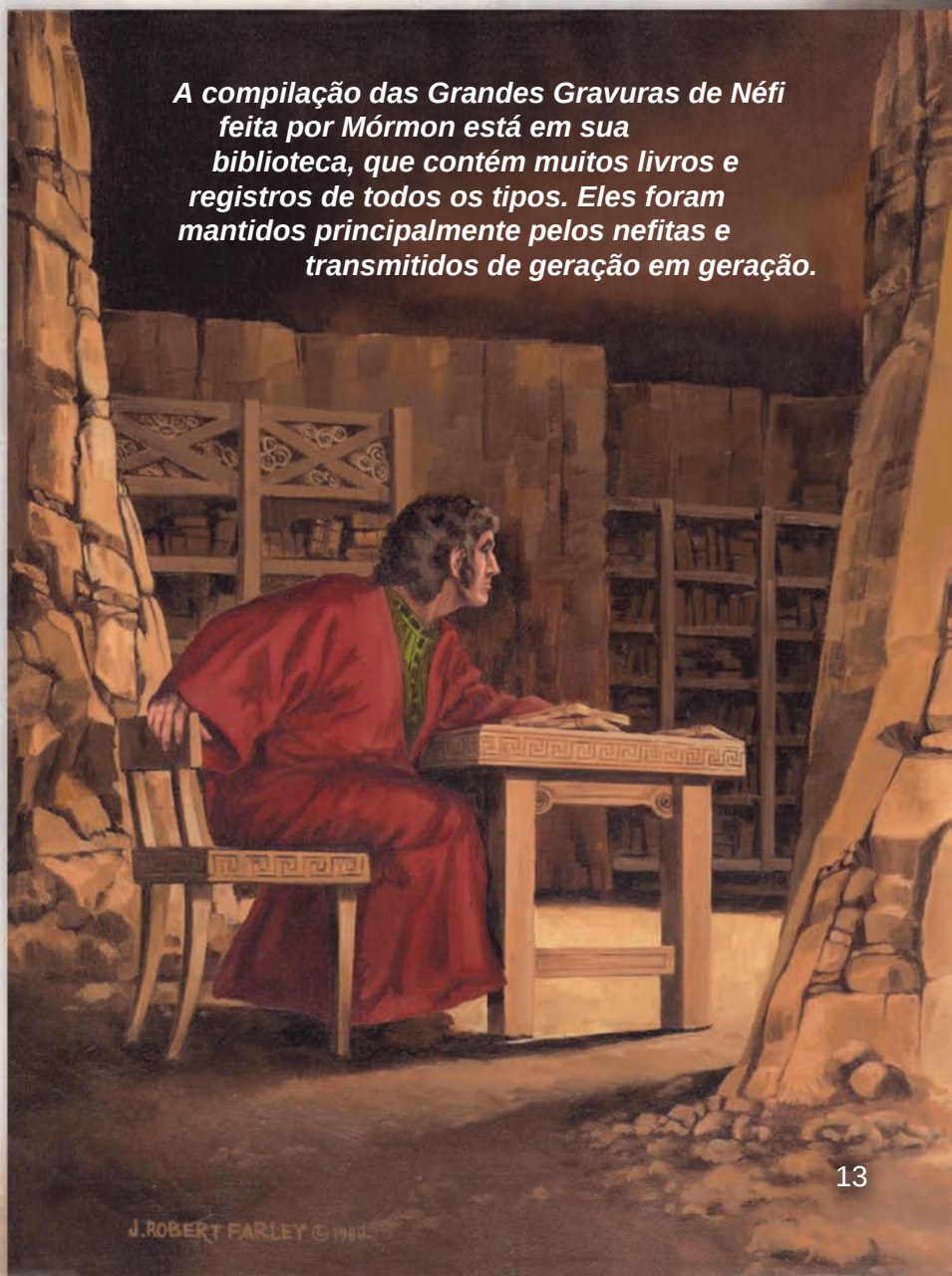
FIM DOS PRATOS MENORES

AS PALAVRAS DE MÓRMON

Em 384-385 d.C., enquanto as Imagens Maiores de Néfi estavam sendo compiladas, Mórmon descobriu as Imagens Menores de Néfi. A parte das Imagens Grandes que ele já havia compilado e as Imagens Pequenas cobriam o mesmo período de tempo, de 600 a 124 a.C. A título de explicação, Mórmon inseriu alguns comentários criando uma ponte entre as Imagens Pequenas de Néfi e sua compilação das Imagens Grandes. Folhas principais.

- Enquanto colecionava as Gravuras Maiores de Néfi, Mórmon estava resumindo o reinado do rei Benjamim, quando encontrou as Gravuras Menores que contêm a história religiosa do povo. O Espírito de Deus o orienta a incluir os Quadros Menores em sua coleção de Quadros Maiores “para um propósito sábio”. Uma proposta

A compilação das Grandes Gravuras de Néfi feita por Mórmon está em sua biblioteca, que contém muitos livros e registros de todos os tipos. Eles foram mantidos principalmente pelos nefitas e transmitidos de geração em geração.



deveria substituir a tradução de Joseph Smith da compilação das Imagens Maiores de Mórmon, que cobria o período até o reinado do rei Benjamim e que preenchia as 116 páginas do manuscrito original de Joseph Smith. Essas 116 páginas foram perdidas e Joseph foi instruído por Deus a traduzir as Imagens Menores de Néfi que continham o relato espiritual maior (Ver seção “Coleção Perdida” nos Registros, p. 30) .

- No final das Impressões Menores, ou seja, a partir da época do rei Benjamim, ambas as histórias, a sagrada e a civil, são escritas nas Impressões Maiores.

MÓRMON RESUME A COLEÇÃO DAS PLACAS MAIORES • Mórmon então

resume seu compêndio original das Imagens Grandes como uma transição para o livro de Mosias.

Fazendo o convênio batismal nas Águas de Mórmon



- O rei Benjamim inicia a batalha contra os lamanitas. Depois dos falsos cristos, pregadores e mestres, a paz é novamente estabelecida com o rei Benjamim e os santos profetas.

O Livro de MOSIAS

Depois de encontrar as Pequenas Gravuras de Néfi, Mórmon continua a coletar os escritos de Mosias, filho do Rei Benjamim, conforme encontrados nas Grandes Gravuras. Esta coleção Mórmon inclui o livro de Mosias e continua durante a maior parte do livro. Livro de Mórmon (história durante sua vida).

O livro de Mosias conta a história entrelaçada de dois grupos nefitas contemporâneos. Um grupo estava na Terra de Zaraenla sob a liderança dos reis Mosias I, Benjamim e Mosias II, sucessivamente. O outro grupo, liderado por Zenif, deixou Zaraenla durante a época de Mosias I e estabeleceu uma colônia na Terra de Néfi. Mórmon também incluiu o relato dos escritos não coletados de Zênif na Terra de Néfi e de Alma com a Igreja no deserto.

A época incluída nesta história é de aproximadamente 124 a 91 AC.

- De uma torre construída para a ocasião, o rei Benjamim fala ao povo sobre a vinda de Cristo, Seu ministério e ressurreição, conforme lhe foi explicado por um anjo.
- As pessoas acreditam nas palavras de Benjamim sobre Cristo e sua expiação pelos seus pecados. Eles se arrependem e recebem a remissão dos seus pecados. Eles fazem um convênio de seguir a Cristo e seus nomes são registrados pelo rei Benjamim.
- Os sacerdotes são ordenados para ensinar o povo e lembrá-lo de seus convênios.
- O rei Benjamim consagra seu filho Mosías II como governador. Ele vive mais três anos e morre. O rei Mosías II reina com humildade e justiça.

- Antes da morte do rei Benjamim, dezesseis homens fortes sob a liderança de Amon, um descendente de Zaraenla, viajaram para a Terra de Néfi para descobrir o que aconteceu com os nefitas que subiram para a Terra de Néfi anteriormente sob a liderança de Zênif. na época de Mosias I.

NA TERRA DE NÉFI

(um relato de Zenif, da época de Mosias I)

- Sob o reinado de Mosias I, Zenif e um grupo de pessoas retornam à Terra de Néfi. Eles fazem um tratado com o rei lamanita para possuir e reconstruir a cidade de Néfi. Eles chamam isso de “Leí-Néfi”.
- Depois de doze anos, os lamanitas violam o tratado e atacam. O povo interrompe os ataques lamanitas e vive em paz pelo resto do reinado de Zenif.
- Zenif dá o reino a seu filho Noé. O rei Noé e seu povo tornaram-se iníquos.
- Deus envia o profeta Abinádi para alertar o rei Noé e seu povo a se arrependerem. Abinádi ensina que a Lei de Moisés é um símbolo e uma figura que aponta para a Expição de Cristo. Seu rosto brilha com o Espírito do Senhor. Noé e seus sacerdotes rejeitaram suas palavras.
- Alma, sacerdote de Noé, acredita nas palavras de Abinádi e implora ao rei por sua vida. Noé ordena que seus servos joguem Alma e o matem, mas ele foge e se esconde por muitos dias. Alma se arrepende de seus pecados e iniquidades e escreve todas as palavras de Abinádi.
- Abinádi é queimado na fogueira após profetizar que a morte do rei Noé seria da mesma forma que a dele, pelo fogo.
- Alma ensina as palavras de Abinádi às pessoas em particular. Todos os que acreditam em suas palavras se reúnem no “Lugar de Mórmon”. Eles são batizados nas “Águas de Mórmon” para dar fé e testemunho de que fizeram um convênio. Eles partem com suas tendas e suas famílias em direção ao deserto para escapar do exército do rei Noé, que os procura.

- Os lamanitas atacam o rei Noé e seu povo. O rei Noé é queimado na fogueira por seu próprio povo, cumprindo assim a profecia de Abinádi.
- Limi, um homem justo e filho do perverso rei Noé, torna-se rei. Seu povo presta pesados tributos aos lamanitas e sofre grandes aflições. O rei Limi envia uma equipe de resgate para encontrar uma maneira de escapar para Zaraenla.
- A equipe de resgate está perdida. Eles encontram uma terra coberta de ossos secos, que presumem ser a Terra de Zaraenla. Na verdade, o que encontram são os restos da batalha final dos Jareditas. Junto com esses restos também encontram 24 folhas de ouro, que não conseguem ler.
- Amon e seus irmãos chegam da Terra de Zaraenla. Ele diz ao rei Limi que o rei de Zaraenla tem um dom de Deus chamado “os intérpretes”, preparado com o propósito de traduzir idiomas, neste caso, as 24 placas de ouro.
- Amon e seus irmãos ajudam Limi e seu povo a fugir para Zaraenla. Eles dão aos guardas lamanitas um copioso tributo de vinho que os faz ficar bêbados e adormecer. Isto dá ao Rei Limi e ao seu povo uma chance de escapar.

(uma história de Alma, da mesma época do rei Noé)

- Alma, o seguidor de Abinádi, e seu povo são resgatados pelo poder de Deus e fogem do rei Noé com seus rebanhos e grãos. Eles partem para o deserto. Após oito dias de viagem, eles ficam em uma terra que chamam de “Helam”.
- Alma recebe autoridade para ser o sumo sacerdote e fundador da Igreja. Ele consagra sacerdotes e professores para cuidar do povo. O povo prospera e se multiplica na Terra de Helã.
- Os lamanitas os descobrem por acaso na Terra de Helã e os colocam sob forte escravidão. O Senhor alivia suas cargas, e eles se submetem de bom grado e com longanimidade à vontade do Senhor.
- Deus faz com que os lamanitas caiam num sono profundo. Assim, Alma e os outros crentes fogem para Zaraenla.

Terras do Livro de Mórmon

A localização histórica do Livro de Mórmon é uma área conhecida hoje como “Mesoamérica”. Este é um termo arqueológico que identifica dois terços do sudeste do México, Guatemala, Belize e partes de Honduras e El Salvador. A arqueologia da Mesoamérica revela mais de 3.000 anos de história cultural que se correlaciona com a história cultural descrita no Livro de Mórmon.

A Terra de Zaraenla

- Este foi o lugar das mulequitas durante quase quatrocentos anos.
- Os nefitas ali se juntam aos mulequitas por volta de 200 aC, e Mosias I é escolhido Rei do povo.
- A Terra de Zaraenla é o coração da cultura nefita até pouco antes da destruição da cidade em 385 DC
- Está localizada ao norte da Terra de Néfi, com o mar no leste, desabitada no sul e no oeste, e a Terra de Abundância ao norte e noroeste. Faz parte de uma área maior conhecida como A Terra ao Sul.
- A Terra de Zaraenla é mais baixa em altitude do que a Terra de Néfi — assim foi escrito — “descendo até a Terra de Zaraenla”.
- Um clima tropical é indicado devido às febres sazonais.

a terra de Néfi

- Este foi o lugar dos nefitas por cerca de quatrocentos anos. Foi a terra dos lamanitas durante todo o período do Livro de Mórmon.
- Está localizado ao sul de A Terra de Zaraenla, e é separada de Zaraenla por uma estreita faixa de selva (uma cordilheira que vai de leste a oeste, de costa a costa). A Terra de Néfi toca o mar no leste e no oeste.
- Tem mais altitude que a Terra de Zaraenla— assim foi escrito — o povo estava “subindo para a Terra de Néfi”.
- Faz parte de uma área maior conhecida como La Tierra Hacia el Sur.

A terra de desolação

- Os Jareditas foram os primeiros a ocupar esta terra. Mais tarde foi habitada pelos nefitas.
- É chamada de “Desolação” pelos Nefitas por causa da grande destruição do povo Jaredita que ocorreu ali.
- A batalha final nefita também ocorreu neste mesmo local.
- Fica próximo ao Mar Ocidental e nas fronteiras da Terra da Abundância.
- Faz parte do mais extensa terra conhecida como Terra do Norte.
- A terra ao Norte é separada da terra ao Sul pela estreita faixa de terra.

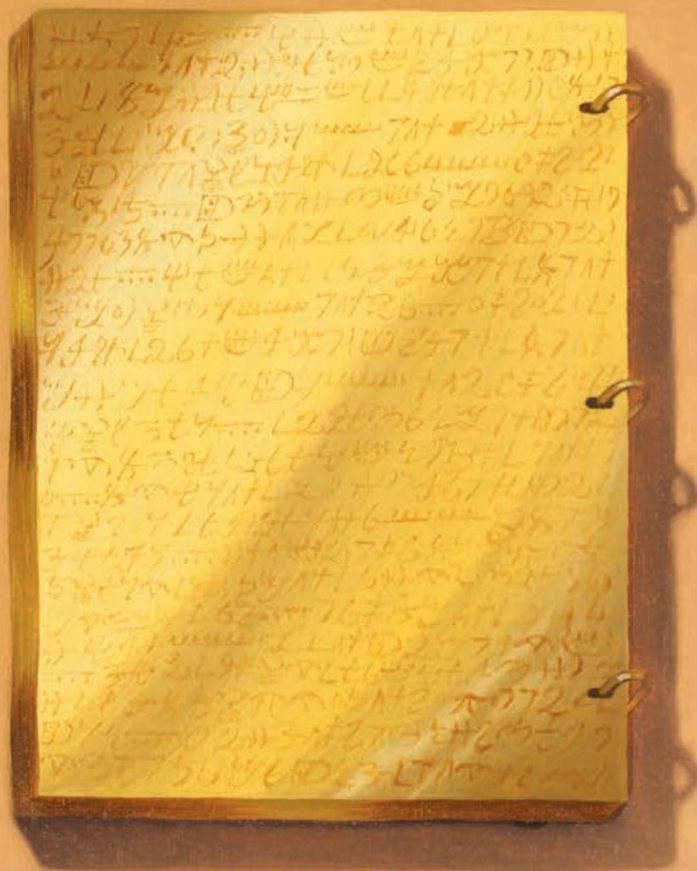
A terra de ABUNDÂNCIA

- Cristo aparece no Templo aqui após a grande destruição.
- É chamada de “Abundância” pela abundância de caça e animais selvagens.
- A localização fica ao norte e nordeste da Terra de Zaraenla e nas fronteiras da Terra da Desolação. A Terra da Abundância toca o mar no leste e no oeste.
- Faz parte de uma área maior conhecida como Terra ao Sul e se estende dentro da Terra ao Norte.



A Linha do Tempo mostra as épocas relativas dos quatro Culturas do Livro de Mórmon. A longa história Jaredita, comparada com a de outros grupos, enfatiza o quão condensados estão seus escritos no livro de Éter. O Livro de Mórmon é quase inteiramente dedicado à mais breve história nefita. O registro nefita menciona apenas brevemente os mulequitas (o povo de Zaraenla) que não guardaram nem escreveram história.

Os lamanitas começaram a manter registros por volta de 123 AC.



NA TERRA DE ZARAEMLA

- O rei Mosias II dá as boas-vindas ao povo de Limi e Alma. Ele lê os registros de Zenif e Alma para a cidade. Traduz as Vinte e Quatro Placas de Ouro, o registro condensado dos Jareditas, que aparece no registro de Éter.
- Alma ensina e batiza o povo de Limi. Ele estabelece sete igrejas em Zaraenla.
- Muitos dos que ouviram as palavras do rei Benjamim, inclusive os filhos de Mosias, não as compreenderam. Atingem a maturidade sem acreditar na vinda de Cristo. Um dos filhos de Alma, também chamado Alma (II), era um homem idólatra e iníquo. Ele foi de lugar em lugar tentando destruir a igreja de Deus.
- Um anjo apareceu a Alma II e aos filhos de Mosias. Eles caíram no chão e Alma foi silenciada por Deus. Ele não conseguia se mover e tiveram que levá-lo até seu pai. Seu pai e os sacerdotes rezam e jejuam durante dois dias. Depois, Alma II se recupera. Alma II e os filhos de Mosias arrependem-se e caminham pela Terra de Zaraenla testemunhando, tentando reparar os ferimentos que causaram na Igreja.

- Os filhos de Mosias — Amon, Arão, Ômner e Himni — rejeitaram o trono. Eles recebem permissão para retornar à Terra de Néfi como missionários.
- Depois de Mosias traduzir as Vinte e Quatro Placas de Ouro, ele entrega todos os registros e os intérpretes a Alma II.
- Os juízes são nomeados pela voz do povo. Alma II é designado o primeiro Juiz Chefe e é consagrado por seu pai como chefe da Igreja. O tempo dos juízes dura 121 anos.
- Alma I, o fundador da Igreja, e Mosias II morrem, encerrando os dias dos reis.

O Livro da ALMA

Mórmon resumiu os registros de Alma II (filho de Alma) e de seus dois filhos, Helamã e Siblon. Seu livro abrange cerca de 91 a 53 aC. É o livro mais longo do Livro de Mórmon. Os acontecimentos deste livro abrangem o ministério de Alma na Terra de Zaraenla, os filhos de Mosias na Terra de Néfi durante o mesmo período e a continuação dos acontecimentos na Terra de Zaraenla. Também descreve muitas guerras entre os nefitas e os lamanitas.

Mórmon insere vários escritos de primeira mão.

NA TERRA DE ZARAEMLA

- Alma é o primeiro Juiz Principal dos Nefitas, bem como o sumo sacerdote da igreja. O povo deve ser governado pelas leis que o Rei Mosias estabeleceu. • Durante o primeiro ano de Alma como Juiz Chefe, Neor começa a ensinar truques sacerdotais e os impõe pela espada quando mata Gideão, um homem justo. Neor é levado perante Alma para ser julgado. Ele é condenado e sofre a morte de acordo com as leis de Mosias.
 - Com o passar do tempo, o povo de Zaraenla tornou-se perverso. Amlici, um discípulo de Neor, causa uma divisão, torna-se rei dos dissidentes e junta-se aos lamanitas na batalha contra os nefitas.
- Os Anlitas são marcados em vermelho da mesma forma que os Lamanitas, cumprindo a maldição sobre aqueles que se misturaram com eles.

os lamanitas. Alma mata Amlici, levando seu povo à vitória na batalha. Os lamanitas são expulsos da Terra de Zaraenla.

- A paz é estabelecida e mais de 3.500 pessoas são batizadas na Igreja de Deus. Alma desiste de sua judicatura para pregar. Nefias é nomeado Juiz Chefe.
- Mórmon cita as palavras originais de Alma que ele ensinou às pessoas em toda a Terra de Zaraenla. Ele faz inúmeras perguntas a eles (e a nós) se eles (e nós) nascemos de novo. Para quem não pertence à igreja, ele faz o convite para fazer a aliança: arrepender-se, vir a Cristo e ser batizado.
- Para o povo de Gideão, Melech e Amônias, Alma também prega a redenção por meio do sacrifício de Jesus Cristo. Ele é expulso da cidade de Ammonías, mas um anjo lhe ordena que volte.
- Amulec tem uma visão de Alma e a convida para ficar em sua casa.
- Mórmon então cita as palavras de Alma e Amulec ao povo da Terra e Cidade das Amônias. Eles pregam o arrependimento e profetizam a destruição se as pessoas rejeitarem as suas palavras.
- Zeesrom, um advogado, tenta apanhar Amulec, mas é apanhado nas suas próprias mentiras. Zeesrom vai para a terra de Sidom.
- Amulec e Alma são amarrados e forçados a testemunhar como mulheres e crianças inocentes são queimadas na fogueira. Eles são jogados na prisão. Eles rompem seus laços pelo poder de Deus e os muros da prisão desabam. Amulec e Alma fogem da prisão.
- Alma e Amulec vão para a Terra de Sidom. Eles encontram Zeesrom que se arrepende do poder de Deus que viu em Alma e Amulec. Zeesrom começa a pregar.
- Amulec vai para casa com Alma em Zaraenla e eles pregam sobre a vinda da "Videira Verdadeira" (o Messias), seu Senhor e Filho de Deus, Seus sofrimentos e morte, e Sua ressurreição. As pessoas recebem esses ensinamentos com muita alegria. A igreja está estabelecida em toda a terra.
- De acordo com a profecia, a cidade de Amônias é destruída pelos lamanitas em um único dia. Deles

as terras ficam desoladas e são chamadas de "A Desolação dos Nehores".

- Alma conhece os filhos de Mosias que estão viajando para a Terra de Zaraenla. Eles estão retornando da Terra de Néfi após quatorze anos de ministério.

NA TERRA DE NÉFI

(eventos simultâneos à pregação de Alma em Zaraenla)

- Mórmon conta a história dos filhos de Mosias — Amon, Aarão, Ômner e Himni — e seus irmãos na Terra de Néfi, de acordo com o registro de Alma. Os filhos de Mosias seguiram caminhos separados, viajando pela Terra de Néfi, pregando aos lamanitas por quatorze anos.
- Amon vai para a terra de Ismael e torna-se servo do rei lamanita, Lamôni. Quando Amon, pelo poder de Deus, defende os rebanhos do rei contra os ladrões, o rei Lamôni e sua rainha se convertem. O rei clama poderosamente que ele deixaria de pecar para ser ressuscitado no último dia!
- O rei envia uma proclamação por todo o país para que os filhos de Mosias fiquem livres para pregar a palavra de Deus sem serem feridos.
- Arão vai primeiro para a cidade de Jerusalém, uma fortaleza dos amalequitas e amulonitas da ordem dos Neores. Eles rejeitam sua mensagem e então ele sai e se junta a Muloquí que estava pregando na aldeia de Ani-anti. •Aarón, Muloqui e Amma vão para a Terra de Middoni e são presos. Amon, com o rei Lamôni, viaja para a terra de Middoni para resgatar seus irmãos.
- Amon e Lamôni vão para a Terra de Ismael. O pai do rei Lamôni se converte e os filhos de Mosias recebem a liberdade de pregar a todos os lamanitas.
- Mais de trezentos anos após a destruição das terras e cidades na época da crucificação de Jesus Cristo, Mórmon escreve sobre os principais marcos geográficos e características da maioria das terras. Esta informação é importante porque sugere que Mórmon sabia que o

a geografia dos tempos anteriores não teve mudanças significativas.

- Em todas as terras lamanitas, milhares deles são convertidos. Eles então escolhem um novo nome, “Anti-Néfi-Leí”. Eles fazem um pacto de nunca mais lutar e depois enterram suas armas de guerra.
- Embora os amalequitas não convertidos tenham matado muitos do povo Anti-Néfi-Leí que não resistiram, houve mais lamanitas convertidos (mais de 1.000) por este testemunho de amor do que foram mortos.
- Também chamado de “povo de Amon”, os Anti-Néfi-Leí partem com todos os seus rebanhos e vão com Amon e seus irmãos até a Terra de Zaraenla.
- Depois de quatorze anos na Terra de Néfi, os filhos de Mosias encontram Alma com alegria em seu retorno à Terra de Zaraenla.

- Por decisão do povo, a Terra de Jérson é dada ao povo de Amon como herança, com a proteção dos nefitas contra os exércitos iníquos dos lamanitas.

NA TERRA DE ZARAHEMLA

- Há paz contínua em todo o país. As pessoas são ensinadas que devem observar rigorosamente a lei de Moisés até que ela seja cumprida.
- Corior, um anticristo, começa a pregar que não deveria haver Cristo nem expiação. Ele é levado até Alma e pede um sinal. Como sinal, Corior é silenciado pelo poder de Deus. Ele então vai para o meio dos zoramitas na terra de Antionum, onde é atropelado e pisoteado até a morte.
- Alma e seus irmãos vão pregar aos zoramitas que estavam pervertendo os caminhos do Senhor, acreditando que não haveria Cristo. Eles têm sucesso entre as pessoas mais pobres. Alma ensina-lhes a parábola da boa semente, que é a palavra de Deus. Amuleque cita Zenos das Placas de Bronze e diz que a palavra que deve ser plantada em seus corações é a vinda do Filho de Deus e Sua expiação, o último e grande sacrifício, infinito e eterno.
- Alma e seus irmãos vão para a Terra de Jérson. Os zoramitas crentes são recebidos pelo povo de Amon. Eles são transferidos para a Terra de Melech quando os iníquos Zoramitas e os Lamanitas iniciam uma guerra contra os Nefitas que permanecem na Terra de Jerson.

A parábola de Alma nos ensina que quando uma boa semente (a palavra de Deus) é plantada em solo bom (um coração abrandado), com o único desejo de acreditar, a fé é fortalecida e se torna conhecimento perfeito.

E se for nutrida com fé, diligência, paciência e longanimidade, crescerá e se tornará árvore de vida eterna, cujo fruto é precioso, doce, branco e puro, trazendo conhecimento, sabedoria e entendimento, para a salvação em Cristo que é o Palavra Viva.

- Alma dá bênçãos e mandamentos a seus filhos Helamã, Siblon e Coriânton. Ele então deixa a terra e nunca mais é visto. Assim termina o livro de Alma. Seu filho Helamã herda e mantém os registros.

- A guerra continua entre os nefitas e os lamanitas; os zoramitas tornam-se lamanitas. Morôni é chamado de capitão-chefe e comandante dos exércitos nefitas.
- Moroní rasga sua túnica e com um pedaço faz uma bandeira de liberdade, para recrutar o povo: "Em memória de nosso Deus, de nossa religião e liberdade, de nossa paz, de nossas esposas e filhos" e a chama de "a insígnia de liberdade."
- Amaliquias quer ser rei. Ele se alia aos lamanitas para liderar seus exércitos contra os nefitas. Morôni fortifica todas as cidades que fazem fronteira com os lamanitas e em toda a região ao redor deles.

- O povo de Amon quer ajudar os nefitas a defender a terra. Helamã, filho de Alma II, lembra-lhes que cumpram o pacto de não lutar. Contudo, 2.060 dos filhos dos amonitas vão para a batalha tendo Helamã como seu líder militar; esses jovens soldados são conhecidos como filhos de Helamã.

Por causa de sua fé, nenhum deles morre em batalha. Eles atribuem sua grande fé aos ensinamentos de suas mães.

- Néfiás morre; seu filho Pahorán é nomeado Juiz Principal e Governador.
- Leí e Teâncum, líderes do exército sob as ordens de Morôni, recuperam muitas cidades nefitas capturadas pelos lamanitas. Os lamanitas matam Teâncum depois que ele mata o rei lamanita Amaron.
- Depois de muitas batalhas, a paz é estabelecida. ressuscitado na terra mais uma vez.
- Helamã prega e a Igreja é restabelecida. Ele entrega os registros sagrados a seu irmão, Siblon.
- Um grande grupo de colonos vai para La Tierra Hacia el Norte. Hagot leva outros colonos para o norte de navio.
- Siblon entrega os registros a Helamã II, filho de Helamã.



O Monumento 13 "Estela del Embajador", La Venta, nos lembra a "Insígnia da Liberdade" do Capitão Moroní."

O Livro de HELAMÃ

Mórmon resumiu os registros escritos por Helamã II (filho de Helamã) e por Néfi (filho de Helamã II). Seu registro também contém as profecias de Samuel, o lamanita. Este relato começa por volta do ano 53 AC e termina por volta do ano 1 AC.

- Durante os primeiros dois anos do livro de Helamã, o reinado dos juizes muda de mãos três vezes: Pahoran, filho de Nephias, morre e seu filho Pahoran é o próximo Juiz Principal. Ele é morto por Kiskumen.

Pacumení, irmão de Pahorán, torna-se o próximo Juiz Chefe.

- Os lamanitas entram na cidade de Zaraenla. Eles matam Pacumení e marcham por todo o país massacrando muitas pessoas, tomando posse de muitas cidades e fortes. Leí, o líder do exército nefita, persegue os lamanitas e mata seu líder, Coriantumur. Os lamanitas se rendem e são liberados para retornar à Terra de Néfi.

A paz está estabelecida.

- Helamã II torna-se o Juiz Principal do país.

- Uma gangue secreta tenta derrubar o governo. Eles são conhecidos como os ladrões de Gadiânton. Eles fogem por um caminho secreto em direção ao deserto.
- As colônias partem para La Tierra em direção ao Norte. O povo se tornou especialista em cimenteiras, já que os Jareditas usaram todas as árvores. A terra é chamada de “Desolação”.
- A paz contínua é estabelecida, com grande prosperidade e muitas bênçãos. Dezenas de milhares são batizados.
- Helamã II morre e seu filho Néfi torna-se Juiz Principal.
- Muitos dissidentes nefitas na Igreja e no país saem e se juntam aos lamanitas. Os dissidentes provocam os lamanitas contra os nefitas. Os lamanitas lutam contra os nefitas e tomam posse de toda a parte da Terra ao Sul, estendendo-se até a Terra Abundância, onde os nefitas se reúnem.
- Os nefitas, sob as ordens de Moronias, filho de Morôni, recuperam metade de seus bens.
- As pessoas são más. Moronias, com Néfi e Leí, filhos de Helamã, pregam e profetizam ao povo, chamando-o ao arrependimento. O povo se arrepende e reconquista metade de todas as suas terras. Contudo, os lamanitas são mais numerosos e causam medo nos nefitas. Néfi entrega a cadeira judicial a Cezóram para que ele possa pregar a palavra de Deus.
- Néfi e seu irmão Leí pregam a todo o povo de Néfi. Depois eles vão até os lamanitas na Terra de Zaraenla. Muitos nefitas dissidentes e 8.000 lamanitas são convertidos e batizados.
- Néfi e Leí viajam para a Terra de Néfi e são presos. Trezentos lamanitas na prisão são convertidos depois de verem Néfi e Leí em um círculo de fogo, ouvirem uma voz do céu e verem as paredes da prisão tremerem.
- Os lamanitas tornam-se mais justos que os nefitas. Muitos lamanitas vão à terra de Zaraenla para pregar. Néfi, Leí e muitos lamanitas viajam para a Terra do Norte para pregar. A paz está estabelecida em todas as terras.
- Após um período de prosperidade e interação livre entre os lamanitas e os nefitas, Cezóram é assassinado por um estranho. No mesmo ano, o filho de Cezóram é nomeado juiz-chefe e também assassinado. Mais tarde, sabe-se que foram os ladrões de Gadiânton que os assassinaram.
- Quando Néfi e Leí retornam da Terra para o Norte, eles veem o povo em um horrível estado de iniquidade. Néfi lamenta pelo povo em sua torre.
- Ele profetiza o assassinato de Seezoram, o novo Juiz Chefe, para as pessoas ali reunidas. Depois que Seezoram é morto, o povo tenta jogar Néfi na prisão. Néfi profetiza que Seantum, irmão de Seezoram, é o assassino, o que está provado ser verdade.
- Néfi é guiado pelo Espírito e vai de grupo em grupo até que todos recebam um aviso de que serão destruídos caso não se arrependam. Eles se arrependem e se humilham.
- As pessoas rapidamente voltam à maldade. Os ladrões de Gadiânton retornam.
- Deus envia Samuel, o profeta lamanita, para alertar os nefitas sobre um julgamento iminente por sua grande iniquidade.
- Samuel profetiza que em cinco anos nascerá o Cristo. Ele diz que os sinais de seu nascimento serão – grandes luzes no céu – luz contínua por um dia, uma noite e um dia – uma nova estrela e muitos sinais e maravilhas.
- Samuel profetiza a morte de Cristo, dizendo que o sinal de sua morte serão trevas por três dias, grandes tempestades e catástrofes.
- Os nefitas iníquos tentam matar Samuel enquanto ele está na muralha do

cidade, mas é protegida por Deus. Ele retorna à Terra de Néfi e nunca mais é encontrado entre os nefitas.

- Alguns nefitas são convertidos e, junto com os crentes lamanitas, aguardam o sinal do nascimento de Cristo.

O Terceiro Livro de NÉFI

Mórmon compilou os escritos de Néfi, um dos doze discípulos escolhidos por Jesus Cristo durante sua visita à Terra de Abundância. Este Néfi em particular era filho de Néfi e neto de Helamã II. O livro cobre o período desde o nascimento de Cristo até 34 DC. Mórmon comenta que ele, Mórmon, recebeu o nome da Terra de Mórmon.

- Laconeus é juiz-chefe e governador. Néfi, filho de Néfi, recebe as fotos de seu pai, Néfi (filho de Helamã), que deixou Zaraenla e nunca mais foi visto.
- Todos os crentes são condenados à morte pelas autoridades, a menos que o sinal profetizado por Samuel do nascimento de Cristo seja dado. Néfi ora o dia todo. Jesus lhe diz que o sinal será dado naquela mesma noite.
- O sinal é dado: Uma noite sem escuridão— uma nova estrela – sinais e maravilhas.
- Após o sinal, muitos acreditam, são convertidos e batizados. Alguns começam a ensinar que o nascimento de Cristo cumpre a lei de Moisés e que a lei não precisa mais ser guardada. Aqueles que acreditam nisso estão errados porque não entendem as escrituras.
- O poder dos ladrões de Gadiânton aumenta, com muitos dissidentes nefitas juntando-se a eles. As pessoas se tornam mais perversas e incrédulas.
- Depois de nove anos, os nefitas começam a contar o tempo a partir do sinal do nascimento de Cristo.
- Os lamanitas juntam-se aos nefitas e são contados entre eles. Os lamanitas partem

de marcar sua pele, o que é a indicação da maldição sobre eles. Eles se tornam um povo sem sujeira na pele e assim como os nefitas.

- Laconeus, governante da terra, reúne todos os nefitas e lamanitas convertidos no centro da terra com provisões para sete anos. Fortificações são construídas e exércitos são posicionados para proteger as pessoas e os suprimentos contra os ladrões de Gadiânton que querem o controle das terras e do governo nefita.
- Os ladrões de Gadiânton são finalmente destruídos quando vão para a batalha contra os nefitas. O povo começa a prosperar novamente, tornando-se orgulhoso e perverso mais uma vez.
- Laconeus, filho de Laconeus, torna-se Juiz Chefe. O povo se rebela abertamente. Muitos pregam e testificam da vindoura redenção do Senhor, da sua morte e ressurreição. As pessoas respondem com raiva.
- Laconeus é assassinado e o governo é destruído. O tempo dos juízes termina após 121 anos e o povo é dividido em tribos.
- Néfi tem uma fé tão grande que anjos o ministram diariamente. Ele restaura a vida de seu irmão Timóteo depois que ele é apedrejado até a morte pelo povo.
- Deus ordena que Néfi pregue o arrependimento ao povo. Eles não podem



desacreditar suas palavras por causa do poder de Deus que está nele. Néfi batiza todos que se arrependem.

- As pessoas começam a duvidar que o segundo sinal profetizado por Samuel, o Lamanita, se manifestará. No início do ano 34 do sinal do nascimento de Cristo, o sinal da sua morte começa com uma grande tempestade que dura três horas e com trevas que dura três dias. Há muita morte e destruição e o povo começa a lamentar tal como Samuel, o lamanita, profetizou.

- Apenas as mais belas são preservadas. Eles ouvem a voz de Jesus Cristo, que declara que todas as escrituras que profetizam Sua vinda foram cumpridas, que a Lei de Moisés foi cumprida e os sacrifícios e holocaustos foram abolidos. O único sacrifício aceitável é um coração quebrantado e um espírito contrito.

- Uma grande multidão (2.500) se reúne no templo da Terra da Abundância, ouve a voz de Deus anunciando Seu Filho e vê Jesus Cristo descendo do céu. Todas as pessoas caem no chão e o adoram. Eles se aproximam e um por um ele sente o ferimento na lateral do corpo e as marcas de pregos nas mãos e nos pés.

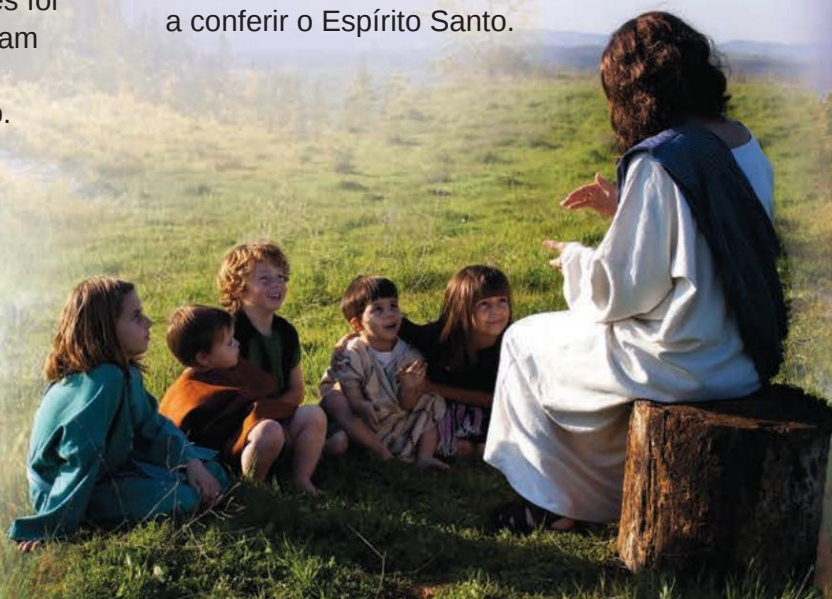
- Jesus dá a Néfi e a outros onze autoridade para batizar. Ele os instrui sobre como batizar, expondo sua doutrina em duas sequências: arrepender-se, tornar-se como uma criança e ser batizado; ou, arrependa-se, seja batizado e torne-se como uma criança. Jesus oferece o convite da aliança em três frases intercambiáveis: “Torne-se como uma criança”, “Venha a mim” e “Acredite em mim”.

- Jesus fecha a Antiga Aliança e abre a Nova com o Sermão da Montanha. Ele lhes diz que a Lei de Moisés chegou ao fim e que tudo se cumpriu Nele. Contudo, todas as alianças e profecias ainda não foram cumpridas, mas o serão no futuro. Ele ordena-lhes que guardem os mandamentos que Ele lhes deu neste momento como Sua lei.

- Jesus diz ao povo que eles fazem parte das “outras ovelhas” sobre as quais Ele falou ao povo de Jerusalém, e que eles não entenderam (João 10:16). Ele também disse aos nefitas que havia outras ovelhas além deles. Jesus ministra a eles e cura seus enfermos. Anjos descem enquanto Ele abençoa as crianças.

- Os discípulos trazem pão e vinho. Jesus os instrui e instrui o povo a orar em Seu nome. Jesus então ordena a Seus discípulos que não permitam conscientemente que alguém coma do pão e do vinho sem ser digno de recebê-los (sem ter feito o convênio batismal).

- Ele toca cada discípulo um por um, capacitando-os a conferir o Espírito Santo.



- Jesus sobe ao céu, prometendo voltar no dia seguinte. A notícia se espalha durante a noite e muito mais pessoas se reúnem no templo para a visita de Cristo no dia seguinte. Antes do seu regresso, os discípulos ensinam-lhes as palavras de Jesus. Eles são batizados e cheios do Espírito Santo e do fogo. anjos

eles ministram a eles.

- Jesus retorna e ordena aos doze que orem; eles são purificados. Ele ensina, ora e milagrosamente fornece pão e vinho e os serve aos seus discípulos. Eles estão cheios do Espírito.

- Ensina as pessoas sobre a coligação de Israel nos últimos dias e o estabelecimento da Nova Jerusalém na nova Terra da Promessa.

- Jesus ordena que seja lida a visão selada do irmão de Jared, que mostra todas as coisas (ver o livro de Éter). Jesus então explica todas as coisas, desde o início até o momento de seu retorno em glória.

- O Senhor ordena que Mórmon escreva em seu resumo apenas a menor parte (apenas um centésimo das coisas que Jesus Cristo ensinou), primeiro, para testar nossa fé. Mórmon está proibido de escrever em seu resumo a maioria das palavras de Cristo que estão escritas nas Grandes Gravuras de Néfi. A crença nesta parte menor permitirá que Deus nos dê essas coisas maiores.

- Jesus sobe pela segunda vez. Seus discípulos continuam a pregar e a batizar em seu nome. Enquanto seus discípulos se unem em poderosa oração e jejum, Jesus aparece pela terceira vez. No total, Ele ensina as pessoas por três dias. A partir de então ele aparece para eles com frequência.

- Jesus instrui seus discípulos: "Dareis o meu nome à igreja". Ele explica o evangelho e a santificação para eles. Também lhes diz que todas as pessoas serão julgadas pelos livros (escrituras) que serão escritos.

- Profetiza a destruição de pessoas na quarta geração, o que lhe causa grande tristeza.

- Jesus concede o desejo de três dos seus discípulos de permanecer na terra até o segundo



vindo como João, o Amado. Eles são arrebatados ao céu, onde vêem e ouvem coisas inefáveis. Esses três discípulos, cujos nomes não estão escritos, são conhecidos até hoje simplesmente como "os três nefitas".

- Mórmon testifica que viu esses três discípulos, que eles ministraram a ele e que ministrarão entre os gentios e também entre os judeus, embora não saibam quem são. Ele conclui com palavras de advertência para os gentios.

O Quarto Livro de NÉFI

Este resumo feito por Mórmon consiste nos escritos de Néfi (filho do discípulo Néfi), Amós (filho de Néfi), Amós II (filho de Amós) e Amoron (irmão de Amós). O período incluído neste livro é de 34 a 320 d.C.

- Todas as pessoas se convertem. Eles não observam mais os ritos e ordenanças da Lei de Moisés, mas agora seguem os mandamentos recebidos de seu Senhor (ver o livro de Terceiro Néfi). Existem muitos milagres em nome de Jesus.

- Não há ricos, nem pobres, nem "itas" [tribos]. A paz e a prosperidade prevalecem há quase 200 anos.

- Antes de morrer, Néfi, filho do discípulo Néfi, entrega os registros a seu filho Amós.

- Ainda há paz, excepto para um pequeno grupo de pessoas que se rebelam. Está começando a haver lamanitas novamente. Amós morre e seu filho Amós II mantém os registros.

- As pessoas ficam orgulhosas, dividem-se em classes e já não têm tudo em comum.
- Há apostasia na igreja. Os três nefitas são jogados na prisão, depois em fornalhas ardentes e, finalmente, em uma cova de animais selvagens, mas nada pode prejudicá-los.
- No ano 231 DC houve uma grande divisão do povo. Eles se dividiram em nefitas (que eram os verdadeiros crentes e adoradores de Cristo) e lamanitas. Estes não degeneraram em descrença por ignorância, mas rebelaram-se intencionalmente e ensinaram os seus filhos a não acreditar.
- Os ladrões de Gadiânton aparecem novamente com juramentos e combinações secretas. Atualmente, os nefitas e os lamanitas são iníquos.
- Amós II morre; seu irmão Amoron mantém os registros.
- Por volta de 320 dC, o Espírito Santo orienta Amoron a esconder todos os registros mantidos pelos nefitas.
- Ammoron esconde os registros em Cerro Sim em La Tierra Hacia el Norte.
- Mórmon é visitado pelo Senhor aos 15 anos de idade. Ele está proibido de pregar para as pessoas. Além disso, os três nefitas que tiveram permissão de permanecer foram eliminados do povo por causa da iniquidade do povo.
- A guerra começa. Mórmon é nomeado líder do exército aos 16 anos. Muitas cidades são fortificadas.
- Mórmon vai para Cerro Sim quando completa 24 anos e consegue os registros. Ele adiciona seu próprio registro em The Larger Pictures of Nephi.
- Os nefitas fazem um tratado com os lamanitas e cedem a eles toda a Terra do Sul, inclusive Zarahemla. Eles se movem para o norte do estreito pescoço da terra para a terra ao norte (350 DC).
- Cerca de 10 anos depois, os lamanitas atacam novamente os nefitas. Mórmon e seus exércitos detêm os lamanitas perto da passagem estreita que leva à Terra ao Norte.
- Mórmon se recusa a liderar exércitos por causa da total iniquidade do povo. No entanto, ele cede e se torna seu líder novamente.

O Livro de MÓRMON

Mórmon compila seu próprio registro, que foi preenchido por seu filho Morôni. Este livro inclui o período do ano 320 DC a 400 DC

- Quando Amoron esconde os registros, ele revela ao menino mórmon (quando ele tinha 10 anos) a localização de Sim Hill, onde os registros estavam escondidos. Amoron instrui Mórmon a continuar escrevendo os registros quando completar 24 anos.
- Mórmon conta que o nome de seu pai é Mórmon e que ele é descendente de Néfi. Quando Mórmon completa onze anos de idade, ele e sua família deixam a Terra do Norte e vão para a Terra de Zarahemla, na Terra do Sul.
- Devido à incredulidade e maldade das pessoas, não há milagres, não há curas, não existem dons espirituais ou o ministério do Espírito Santo.
- Ele faz um resumo de sua própria história, escrita originalmente em The Large Pictures, e a inclui em seu próprio livro (o Livro de Mórmon).
- Por volta de 384 dC, Mórmon reúne os nefitas em Cumora para a batalha final. Mórmon esconde todos os registros no Monte Cumora, "exceto estas poucas gravuras que dou ao meu filho Morôni". As folhas que você recebeu Morôni, juntamente com o que escreveu, tornou-se O Livro de Mórmon.
- Depois que os nefitas são derrotados na batalha final em 385 d.C., Mórmon e outros são perseguidos para o sul pelos lamanitas e são mortos.
- Filho de Mórmon, Morôni sobrevive para terminar os registros. Os lamanitas estão em constante guerra entre si. Morôni continua com as placas que seu pai lhe encomendou por mais trinta e seis anos antes de terminar seus escritos.



*Éter — o último profeta Jaredita
guardião de registros.*

O Livro do ÉTER

Morôni, filho de Mórmon, resume o registro original escrito pelo profeta Jaredita, Éter, nas Vinte e Quatro Placas de Ouro. As placas foram encontradas pelo povo de Limi quando procuravam a Terra de Zaraenla (ver os escritos no livro de Mosias). A história Jaredita dura de cerca de 3.100/2.700 a 250 AC

- Jared e seu irmão pedem a Deus que não confunda sua linguagem na Grande Torre. Deus tem compaixão deles e não confunde sua linguagem. Ele os orienta a irem para uma terra boa e escolhida, uma Terra Prometida. Eles mantêm os registros da criação do mundo até a época da Grande Torre. Deus os conduz por uma terra despovoada onde o homem ainda não havia estado, até que chegam a um grande mar.
- Depois de quatro anos, o Senhor pune o irmão de Jared e seu povo por não orarem.

- O Senhor ordena que construam barcos para cruzar o mar grande. O irmão de Jared pede ao Senhor que toque dezesseis pedras para iluminar os oito barcos.
- Ele vê Jesus e tem uma visão de todas as coisas. O Senhor ordena-lhe que escreva a visão e a sele juntamente com duas pedras preparadas pelo Senhor para a interpretação de línguas. A visão selada do irmão de Jared foi profetizada para ser revelada quando Cristo visitar seu povo (ver o livro de Terceiro Néfi).
- Morôni escreve as coisas que o irmão de Jared viu e as sela com duas pedras chamadas intérpretes.
- Os Jareditas atravessam o mar, levados por ventos fortes durante 344 dias. Chegam às margens da Terra Prometida, onde se curvam com humildade, derramando lágrimas de alegria pelas ternas misericórdias do Senhor.
- Desembarcam e começam a cultivar a terra e se multiplicam em grande número.
- Jared e seu irmão envelhecem e fazem um censo da população. Contra o conselho de Jared e de seu irmão, um rei (Orias) é escolhido.
- Omer, um rei justo (bisneto de Orias), é levado cativo durante metade de seus dias por seu filho Jared. Jared perde o reino após uma batalha e Omer retorna ao trono.
- Para restaurar o reino a Jared, sua filha (filha de Jared) dança diante de Akís, que a quer como sua esposa. Para que Akís a receba, ele tem que matar seu avô (Omer) e levar sua cabeça para ela como prova.
- Deus avisa Omer para fugir com sua família. Depois que ele se foi, os juramentos e combinações secretas dos tempos antigos são reintroduzidos por Akís.

- Jared torna-se rei novamente, mas é assassinado por seu genro Akís, que inicia uma batalha contra seus próprios filhos. Trinta sobreviventes juntam-se a Omer, que é restaurado ao seu trono de direito.
- A iniquidade retorna. Os profetas alertam sobre a fome. Começa a seca e aparecem cobras venenosas, fazendo com que a fronteira (a Estreita Garganta de Terra) da Terra ao Sul se feche por muitos anos.
- O período mais longo de justiça na história Jaredita ocorre durante o reinado dos reis Levi, Corom, Cis e Lib. Cobras venenosas são destruídas nos dias do Rei Lib, e a Terra ao Sul torna-se uma reserva para a caça.
- Os outros reis são maus. Éter profetiza destruição se o povo não se arrepender. Segundo Morôni, é pela fé que todas as coisas acontecem. Ele dá exemplos em seus escritos de pessoas como Alma, os três nefitas e o irmão de Jared que viveram pela fé.
- O último rei, Coriantumur, rejeita o aviso de Éter. A destruição da nação Jaredita resulta exatamente como Éter profetizou, sendo Coriantumur o único sobrevivente da batalha final.



A provável rota de Morôni do Monte Cumora em sua terra natal até Manchester, Nova York, onde ele esconderia as fotos encontradas por Joseph Smith Jr. em uma colina perto de sua casa.

- Coriantumur é descoberto pelo povo de Zarahemla (os Mulequitas) e vive “nove luas” com eles antes de morrer.
- Ether escreve seu registro em vinte e quatro folhas de ouro enquanto se esconde em uma caverna e depois as esconde. Essas placas foram encontradas pelo grupo de resgate do povo de Limi e são mantidas junto com os registros sagrados dos nefitas (ver o livro de Mosias).

O Livro de MORÔNI

Morôni, filho de Mórmon, escreveu seu próprio disco. Ele o terminou por volta de 420 DC. Este é o último livro do Livro de Mórmon.

- Depois que Morôni termina de compilar As Vinte e Quatro Placas de Ouro dos Jareditas (o livro de Éter), ele acrescenta algumas coisas de valor para algum dia futuro: as palavras de Cristo a seus doze discípulos capacitando-os a conceder o Espírito Santo; a forma de ordenação de sacerdotes e professores; orações para ministrar o sacramento do pão e do vinho; e sobre o batismo.
- Morôni nos conta que Jesus falou com ele face a face com pura humildade.
- Morôni cita seu pai, Mórmon, sobre o que ele disse sobre questões de fé, esperança e caridade, e ensina que a caridade é o puro amor de Cristo. Condena o batismo de crianças que “têm vida em Cristo”.
- Morôni também acrescenta uma segunda carta de Mórmon descrevendo a condição iníqua e iníqua dos lamanitas e nefitas.
- Morôni promete que se uma pessoa pedir a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, com um coração sincero, com real intenção, tendo fé em Cristo, se essas coisas não forem verdadeiras, Ele manifestará a verdade pelo poder do Espírito Santo.
- Antes de se despedir,

Morôni escreve sobre dons espirituais e faz um convite final para fazerem convênios e achegarem-se a Cristo. Assim, desta forma, vemos que o Livro de Mórmon começa (veja a capa interna) e termina enfatizando o tema “O Convênio”.

Eis que estas coisas ficarão escondidas e chegarão aos gentios

pelo dom e poder do Cordeiro:

“E o meu evangelho estará escrito neles, diz o Cordeiro, minha rocha e
minha salvação.

“E bem-aventurados aqueles que procurarem estabelecer minha Sião naquele
dia, pois possuirão o dom e o poder do Espírito Santo;

“E se perseverarem até o fim, serão ressuscitados no último dia,
e eles serão salvos no reino eterno do Cordeiro.”

Néfi, filho de Leí

*Moroní esconde as lâminas
(perto de Palmira) aprox. 420 DC*

registros de Livro de Mórmon

o compêndio PARA **Perdido**

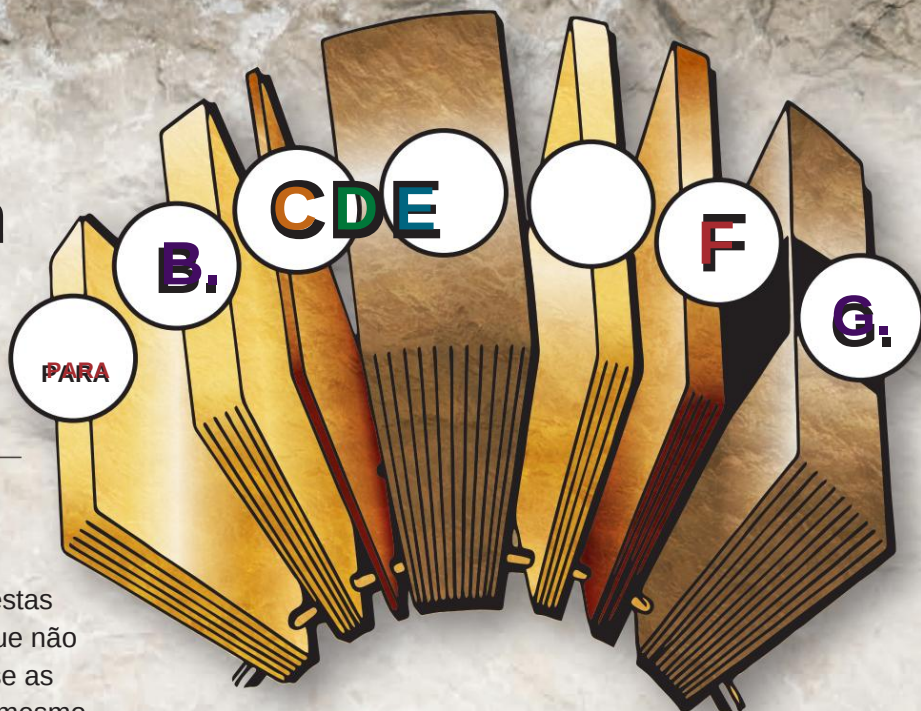
Esta primeira parte do resumo feito por Mórmon das Grandes Gravuras de Néfi foi traduzida por Joseph Smith, perfazendo 116 páginas manuscritas. Martin Harris perdeu estas 116 páginas. O Senhor ordenou a Joseph que não os traduzisse novamente, mas que traduzisse as Pequenas Gravuras de Néfi, que cobriam o mesmo período (600 a 124 aC).

B. não resumido **AS PLACAS MENORES DE NÉFI**

- Cerca de trinta anos depois de Leí e sua família terem deixado Jerusalém, Deus ordenou a Néfi que fizesse um segundo conjunto de gravuras (além das gravuras maiores) e as chamou de “imagens menores”.
- As Placas Menores foram utilizadas para registrar a história sagrada da cidade.
- Mórmon foi orientado pelo Senhor a incluir as Imagens Pequenas junto com a compilação das Imagens Grandes feita por Néfi.
- As Placas Menores cobrem o mesmo período das 116 páginas do manuscrito perdido por Martin Harris.
- As Placas Menores contêm os livros de Primeiro Néfi, Segundo Néfi, Jacó, Enos, Jarom e Ômni. Os Pratos Menores foram entregues ao Rei Benjamim quando estavam cheios.

C. **AS PALAVRAS DE MÓRMON**

- Comentário editorial escrito por Mórmon em 384 DC explicando por que ele incluiu as Placas Menores em seu compêndio.
- Mórmon resume seu compêndio das Grandes Imagens como uma transição para o livro de Mosias.



D. compêndio de **PRINCIPAIS PLACAS DE NÉFI**

- Deus ordenou que Néfi fizesse um conjunto de gravuras para preservar a história de seu povo. Eles são chamados de “Imagens Principais de Néfi”. •

As Placas Maiores de Néfi contêm o registro civil da cidade até a época do rei Benjamim.

- Após a época do rei Benjamim, os dois escritos do povo, o sagrado e o civil, foram gravados nas Placas Maiores de Néfi, uma vez que as Placas Menores usadas para registrar a história sagrada estavam cheias.
- Mórmon resumiu as Imagens Maiores de Néfi e entregou-o a seu filho Morôni para que terminasse.



Quase 1.000 anos
de história nefita
de 600 AC a 385 DC

- Os livros de Mosias, Alma, Helamã, Terceiro Néfi, Quarto Néfi e Mórmon são compilações dos Quadros Maiores de Néfi.



O Compêndio de
Imagens maiores de Néfi
feitas por Mórmon.

E Recopilação de **AS VINTE E QUATRO FOLHAS DE OURO** (livro de éter)

- O último profeta Jaredita, Éter, escreveu um compêndio da história de seu povo em vinte e quatro placas de ouro.
- O registro foi encontrado pelo grupo de resgate de Limi e entregue ao rei Mosias II para ser traduzido por meio de duas pedras chamadas "intérpretes".
- Morôni recebeu a ordem de fazer um resumo do registro Jaredita e incluí-lo no resumo das Imagens Maiores de Néfi feito por seu pai, Mórmon.
- Foi feita uma promessa de que quem encontrasse as Vinte e Quatro Folhas de Ouro teria o poder de obter a história completa.



F LIVRO DE MORÔNI

Após a redução do registro Jaredita (As Vinte e Quatro Placas de Ouro), Morôni escreveu seu próprio registro como conclusão de todos os registros. Ele também incluiu as palavras de seu pai, Mórmon.

G. A PORÇÃO SELADA (ou VISÃO SELADA DO IRMÃO DE JARED)

- O Senhor ordenou ao irmão de Jared que escrevesse a visão que lhe foi dada desde o início até o fim do mundo e a selasse com os intérpretes.
- O Senhor disse que isso não seria revelado até que Ele viesse em carne.
- Jesus Cristo revelou isso ao povo durante sua visita à Terra da Abundância.
- Morôni foi instruído a incluí-lo no compêndio das Imagens Maiores de Néfi. Ele então selou a visão do irmão de Jared como seria revelada no futuro. No entanto, foi incluído nos registros resumidos.
- Joseph Smith Jr. foi instruído a não traduzi-lo.
- A porção selada (a visão) será revelada novamente quando os gentios exercerem fé e forem santificados.

AS FOLHAS DE BRONZE

- Leí trouxe as placas de latão de Jerusalém.
- Foram escritos na língua dos egípcios.
- Contêm os cinco livros de Moisés, incluindo a história da criação e de Adão e Eva; um registro dos judeus até o Rei Zedequias, incluindo registros das Escrituras Sagradas; as profecias dos santos profetas desde o início, incluindo Jeremias e José do Egito; e a genealogia dos pais de Leí.
- Incluem também a lei de Moisés e o seu propósito, que aponta para Cristo.
- Eles irão para todas as nações, línguas e povos que seja da semente de Leí.
- E eles nunca morrerão ou perderão o brilho com o tempo.

As folhas de bronze



Quero exortar você a se aproximar de Cristo

e apegue-se a toda boa dádiva...
Sim, venha a Cristo e seja aperfeiçoado Nele,
negue toda impiedade,
e se você negar toda impiedade e
amar a Deus com todo o seu poder, alma e força,
então Sua graça é suficiente para você: por
Sua graça você poderá ser perfeito em Cristo...
E se pela graça de Deus você é perfeito em Cristo, você
não pode de forma alguma negar o poder de Deus.

E além disso, se pela graça de Deus você é perfeito em Cristo e
não nega Seu poder,
então você é santificado em Cristo pela graça de Deus
através do derramamento do sangue de Cristo,
que está na aliança do Pai, para a remissão dos vossos
pecados, para que vos torneis santos, sem mácula.

Morôni

***Morôni se despede de Cumora
(Cerro Rabón) algum tempo depois de 385 DC***



bomf.org

© 2017 Terceira Edição, Tradução para o Espanhol • Fundação do Livro de Mórmon, Independência, Missouri

© 2015 Terceira Edição • Fundação do Livro de Mórmon, Independence, Missouri

© 1980 Primeira Edição, 1991 Segunda Edição • Zarahemla Research Foundation, Independência, Missouri

J. ROBERT FARLEY ©

ISBN 978-0-9907981-1-8



9 780990 798118